



Resumo



Atividade gripal epidémica Tendência crescente

Vigilância laboratorial

- Na semana 48/2022 nas redes sentinela foram detetados 11 casos positivos para o vírus da gripe, todos do subtipo A(H3).
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 48/2022, detetou 220 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 212 do tipo A e 3 do tipo B. Em 68 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 5 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foram detetados 31 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Foram reportados 3 casos de gripe pelas 11 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A* não subtipado.
- Foram reportados 5 casos de gripe pelas 2 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A*: 2 casos de gripe por A(H3) e 3 casos por vírus do tipo A não subtipados.

Vírus Sincicial Respiratório (RSV)

- Mantém-se a tendência crescente dos internamentos por RSV em crianças com menos de 2 anos de idade.

Impacto

- Excesso de mortalidade na região norte e no grupo com 85 e mais anos de idade.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 48/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (4,67 °C) foi 3,24 °C inferior aos valores normais (1971-2000) de 28 a 30 de novembro e 1,38 °C inferior aos valores normais (1971-2000) de 1 a 4 de dezembro.

Situação internacional

- Atividade epidémica de gripe na região europeia, com início na semana 46/2022.

Esta semana o Boletim é publicado com um dia de antecedência, o que pode ter condicionado, juntamente com os feriados destas duas semanas, uma menor notificação de casos.

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 474 casos de IRA/SG e detetados 181 (38,2%) casos de gripe, sendo 180 (99,4%) do tipo A e 1 (0,6%) do tipo B.

Na semana 48/2022, foram detetados 11 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Nesta semana foram ainda detetados 4 casos positivos para SARS-CoV-2.

Foram detetados 11 casos de co-infecção com o vírus da gripe, sendo um deles com o SARS-CoV-2.

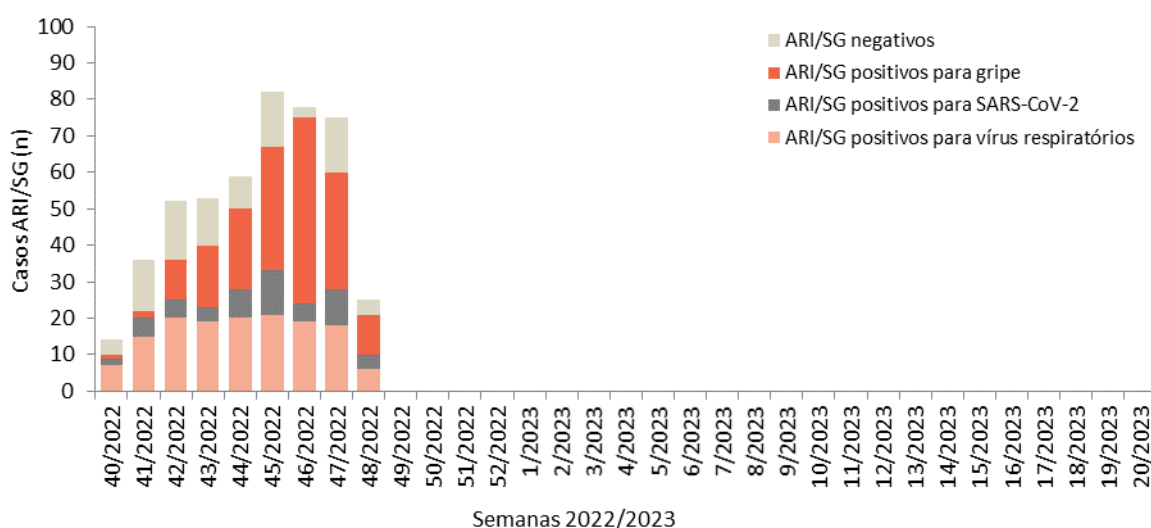


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

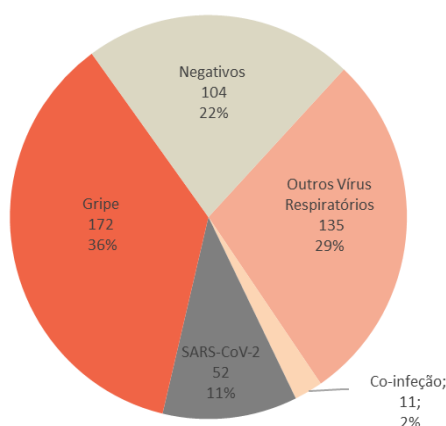


Figura 2. Número e percentagem de casos de infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Até à semana 48/2022, foram analisadas 474 amostras de casos de IRA/SG, das quais 181 são positivas para o vírus da gripe: 166 do subtipo A(H3), 14 do subtipo A(H1)pdm09 e 1 do tipo B (linhagem Victoria). O vírus da gripe A(H3) foi detetado em 91,7% dos casos de gripe.

Na semana 48/2022, foram analisados 25 casos de SG. Foram detetados 11 casos positivos para o vírus da gripe, todos do subtipo A(H3).

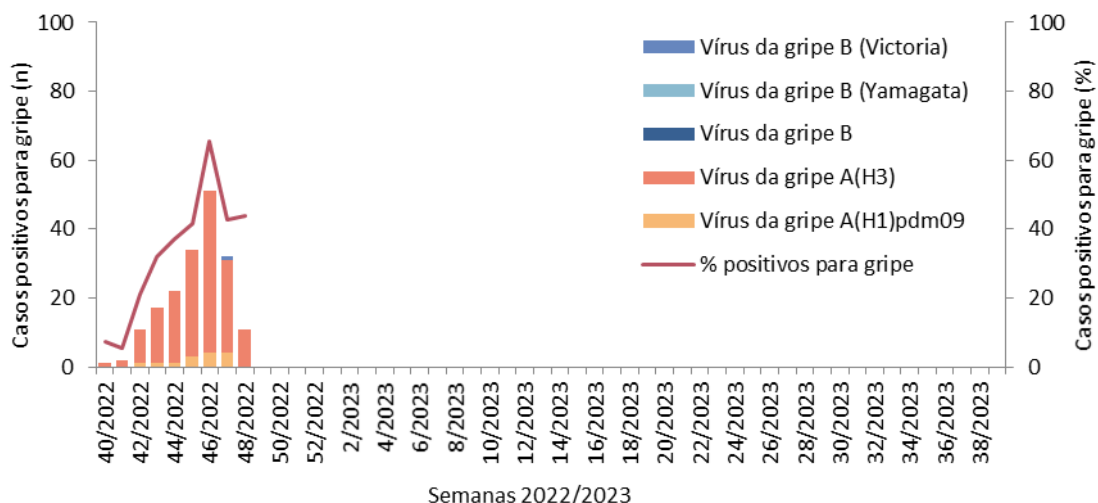


Figura 3. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2022/2023.

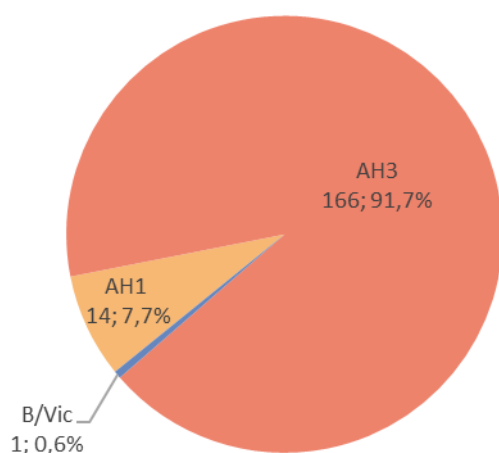


Figura 4. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 145 casos de IRA/SG, dos quais 12 com co-infeções. Os vírus detetados foram: 72 rinovírus (hRV), 45 vírus respiratório sincicial (RSV), 16 coronavírus (hCoV), 10 parainfluenza (PIV), 10 adenovírus (AdV), 3 metapneumovirus (hMPV), e 3 enterovírus (hEV).

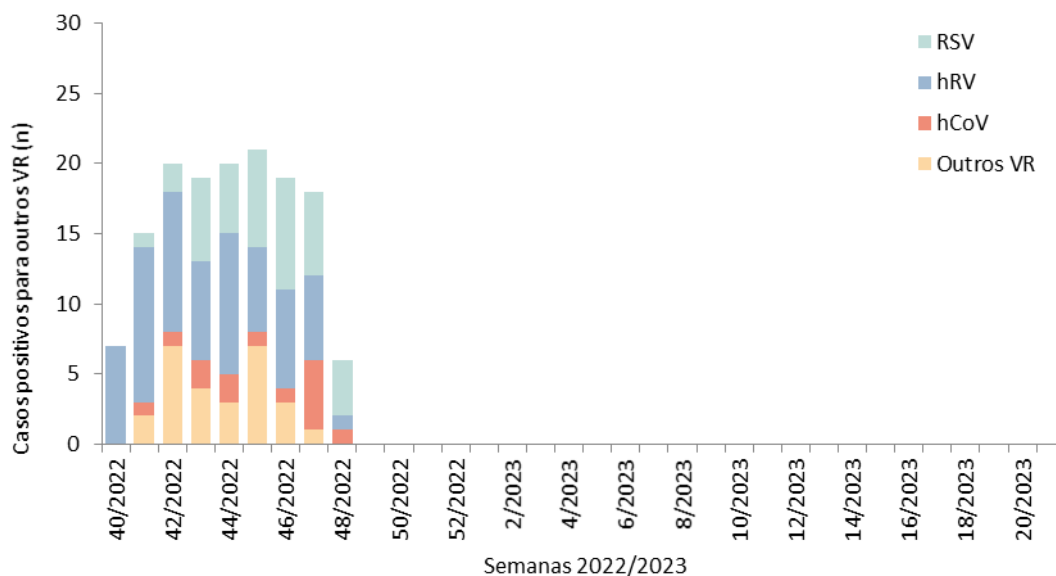


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV - Coronavírus Humano; hRV - Rinovírus Humanos; RSV - Vírus Sincicial Respiratório.

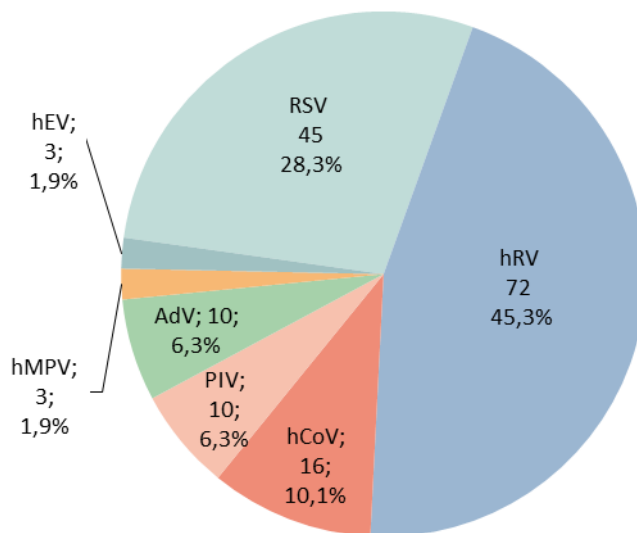


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial Respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV – Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 20.708 casos de infeção respiratória e foram identificados 3.018 casos de gripe.

Na semana 48/2022, foram identificados 220 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 212 do tipo A e 3 do tipo B. Em 68 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 5 o subtipo A(H1).

Até ao momento, foram detetados 30 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 4.478 casos. Na semana 48/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 314 casos, na sua maioria vírus sincicial respiratório.

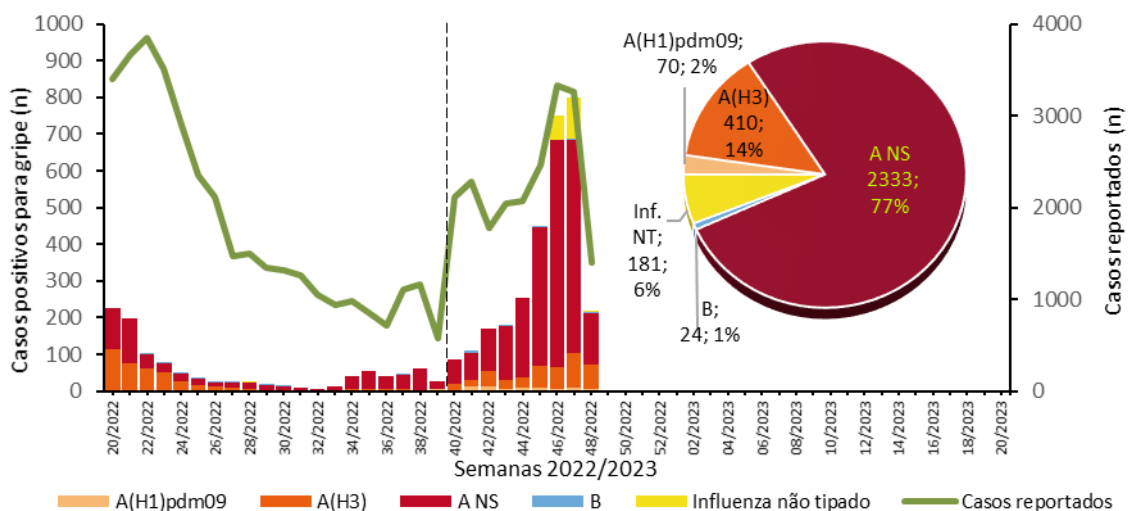


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

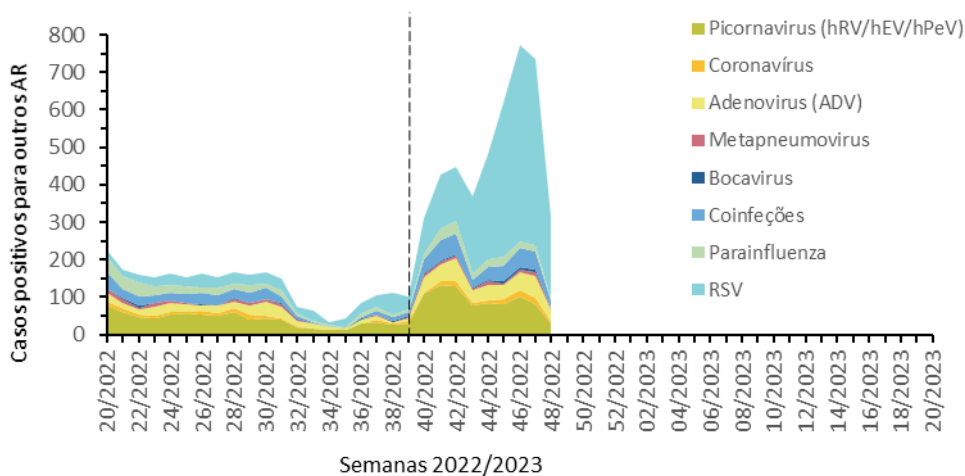


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE SENTINELA

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

CARACTERIZAÇÃO VIROLÓGICA | GENÉTICA E ANTIGÉNICA

INFLUENZA

VÍRUS INFLUENZA A(H3)

Foram caracterizados 22 vírus influenza do subtipo A(H3), detetados em setembro de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 3C.2a1b.2a.2, representado pela estirpe de referência A/Bangladesh/4005/2020, onde se insere o vírus vacinal A/Darwin/9/2021. Os vírus caracterizados apresentam características genéticas e antigénicas semelhantes ao vírus do subtipo A(H3) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA A(H1)

Foram caracterizados 2 vírus influenza do subtipo A(H1), detetados em setembro de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 6B.1A.5a.2, representado pela estirpe de referência A/India/Pun-NIV323546/2021, onde se insere o vírus vacinal A/Victoria/2570/2019. Os vírus caracterizados apresentam características genéticas semelhantes ao vírus do subtipo A(H1) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

SARS-CoV-2

Foram caracterizados geneticamente 21 vírus SARS-CoV-2, detetados em amostras provenientes das Redes Sentinela, todos pertencentes à linhagem BA.5 da variante *Ómicron*.

Informação detalhada pode ser consultada no *Boletim da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal*, disponível no site do INSA, I.P., através do link <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 48/2022, foram reportados 3 casos de gripe pelas 11 Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A* não subtipado. Verificou-se que 2 doentes tinham 65 e mais anos e 1 entre 55-64 anos de idade. Dos casos, 2 tinham doença crónica e recomendação para vacinação, mas o seu estado vacinal é desconhecido.

Desde o início da época, foram reportados 29 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 8 (27,6%) do subtipo A(H3), 2 (6,9%) do subtipo A(H1N1) e 19 (65,5%) *Influenza A* não subtipado. Verificou-se que 15 (51,7%) doentes tinham 65 e mais anos, 5 (17,2%) entre 55-64 anos, 3 (10,3%) entre 45-54 anos, 3 (10,3%) entre 35-44 anos, 1 (3,4%) entre 15-24 anos e 2 (6,9%) entre 11-15 anos de idade. A maioria (79%) dos doentes tinha doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, estando 10 (50%) dos quais, de facto, vacinados contra a gripe sazonal.

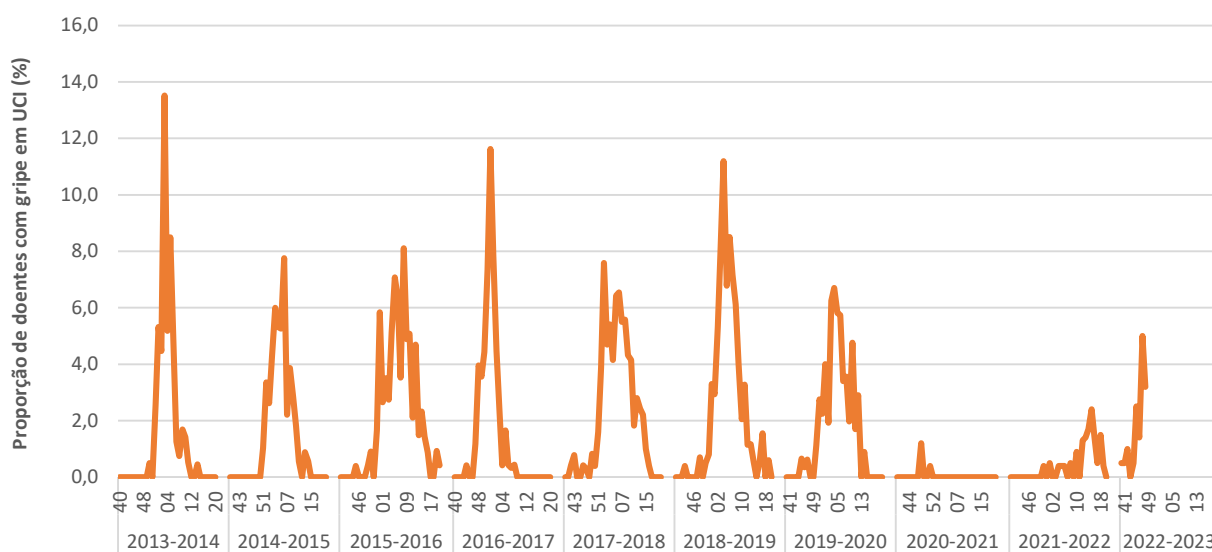


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 1. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	1	217	0,5	18	24
41	1	217	0,5	16	20
42	2	210	1,0	14	19
43	0	224	0,0	16	21
44	1	193	0,5	17	21
45	6	238	2,5	18	24
46	3	207	1,4	16	20
47	12	242	5,0	17	21
48	3	94	3,2	10	11
Total	29	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 48/2022, foram reportados 5 casos de gripe pelas 2 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A*: 2 casos de gripe por A(H3) e 3 casos por vírus do tipo A não subtipados. Os 5 doentes tinham idade inferior a 16 anos, 2 tinham doença crónica, mas não estavam vacinados contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 19 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância, 18 por *Influenza A*, dos quais 10 (52,6 %) por A(H3), 2 (10,5 %) por A(H1N1) e 6 (31,6 %) *Influenza A* não subtipados; foi também identificado 1 (5,3 %) por *Influenza B*. Todos os doentes tinham idade igual ou inferior a 15 anos. Foi reportado que 9 (47,4 %) doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação², dos quais 1 (11 %) estava vacinado contra a gripe sazonal.

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	34	0,0	3	3
41	0	49	0,0	3	3
42	1	44	2,3	3	3
43	3	60	5,0	3	3
44	2	52	3,8	3	3
45	1	53	1,9	3	3
46	3	53	5,7	3	3
47	4	45	8,9	3	3
48	5	26	19,2	5	5
Total	19	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias. n.a. — não aplicável.

² Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Mantem-se a tendência crescente dos internamentos por RSV. Note-se que o número de internamentos é atualizado retrospectivamente à data de alta dos casos, pelo que os dados das últimas semanas devem ser interpretados com cautela.

Desde a semana 40/2022, foram reportados 213 casos de internamento por RSV. Cerca de 54 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 15 % ocorreram em bebés pré-termo e 14 % tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 10 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

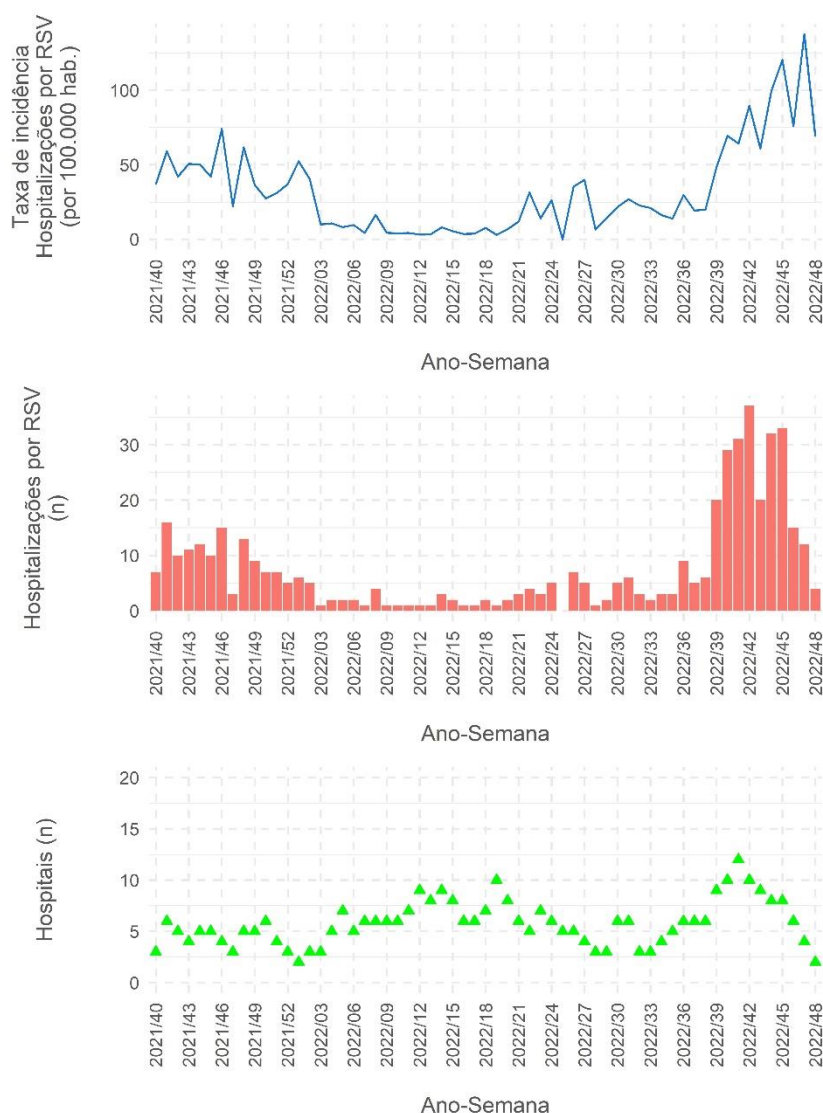


Figura 10. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por RSV (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por RSV e número de hospitais que reportaram casos em cada semana, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

Quadro 3. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Taxa de incidência	Número de crianças com administração de palivizumab**	Número hospitais notificadores
40	29	41	70,7	69,4	0	10
41	31	47	66	64,2	0	12
42	37	45	82,2	89,5	1	10
43	20	31	64,5	60,9	0	9
44	32	41	78	99,6	1	8
45	33	39	84,6	120,3	0	8
46	15	15	100	75,8	0	6
47	12	15	80	137,6	0	4
48	4	4	100	69,1	0	2
Total	213	278	76,6	n.a.	4	n.a.

Fonte: VigiRSV. n.a.—não aplicável

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico; (**) número calculado somente a partir de crianças infectadas com RSV.

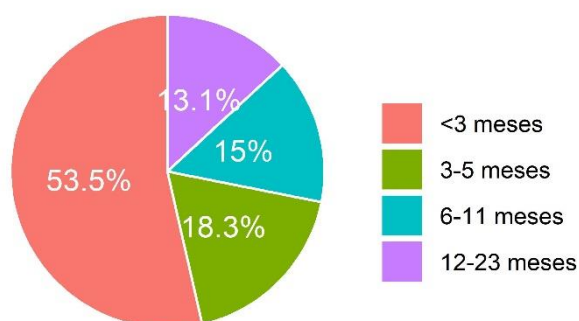


Figura 11. Distribuição do número acumulado de internamentos por VRS, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

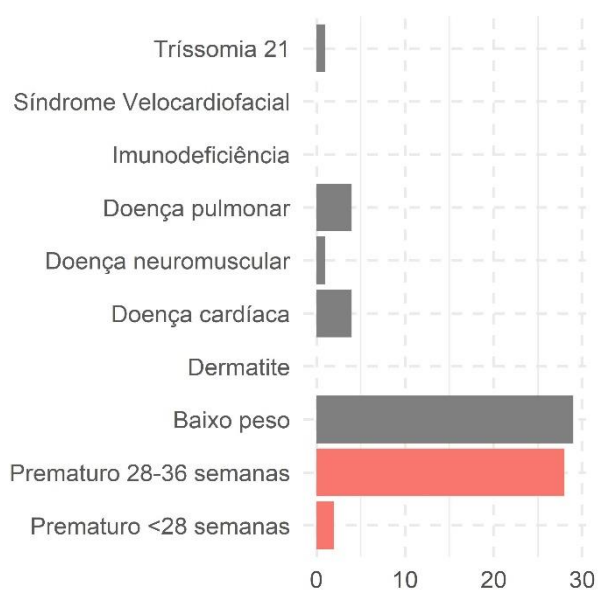


Figura 12. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crônica associada, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |
DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano em Portugal. Foi identificado um excesso de mortalidade por todas as causas na região Norte e no grupo etário com 85 e mais anos de idade na semana 48.

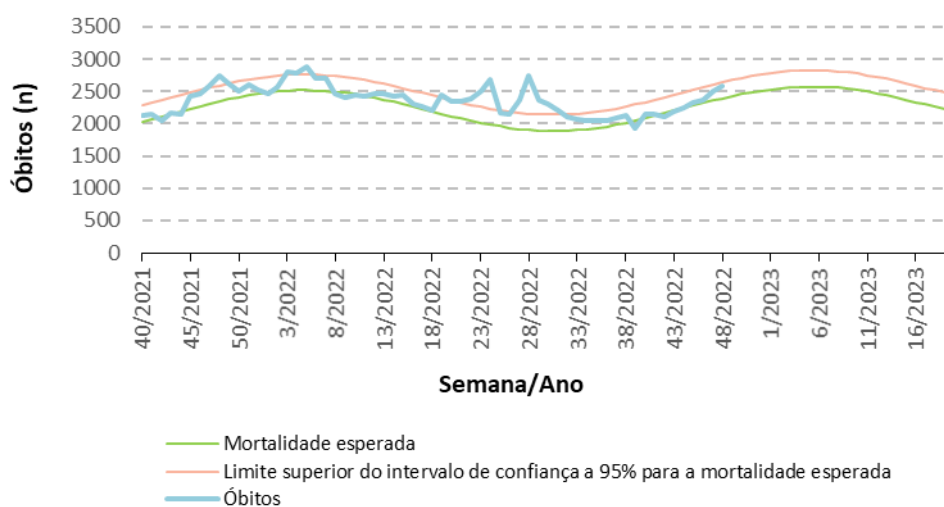


Figura 13. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal Continental, no mês de outubro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (13,56 °C) foi 2,37 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 48/2022, de 28 de novembro a 4 de dezembro, o valor médio da temperatura mínima do ar (4,67 °C) foi 3,24 °C inferior aos valores normais (1971-2000) de 28 a 30 de novembro e 1,38 °C inferior aos valores normais (1971-2000) de 1 a 4 de dezembro.

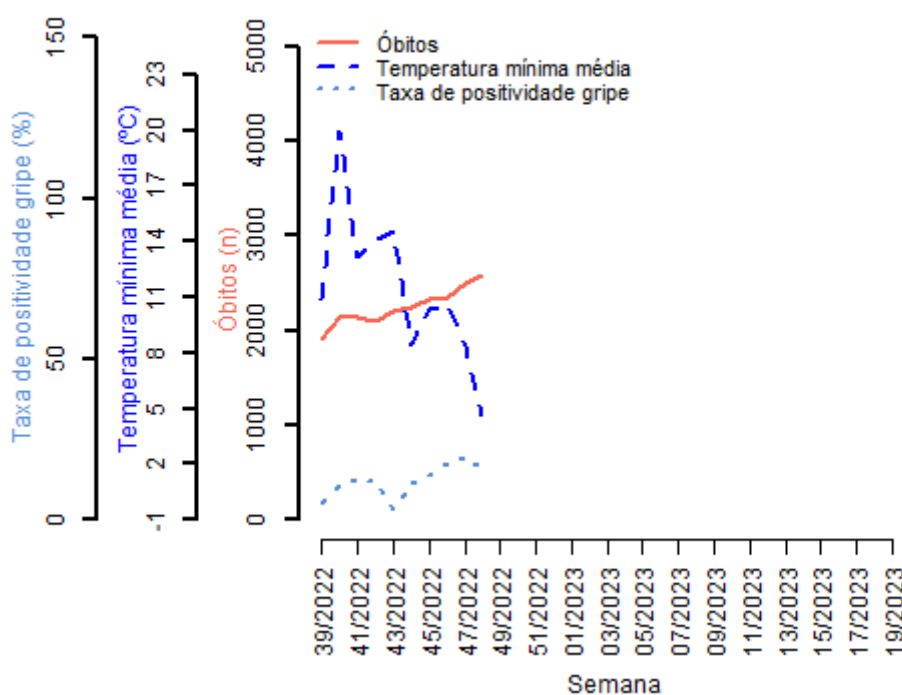


Figura 14. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

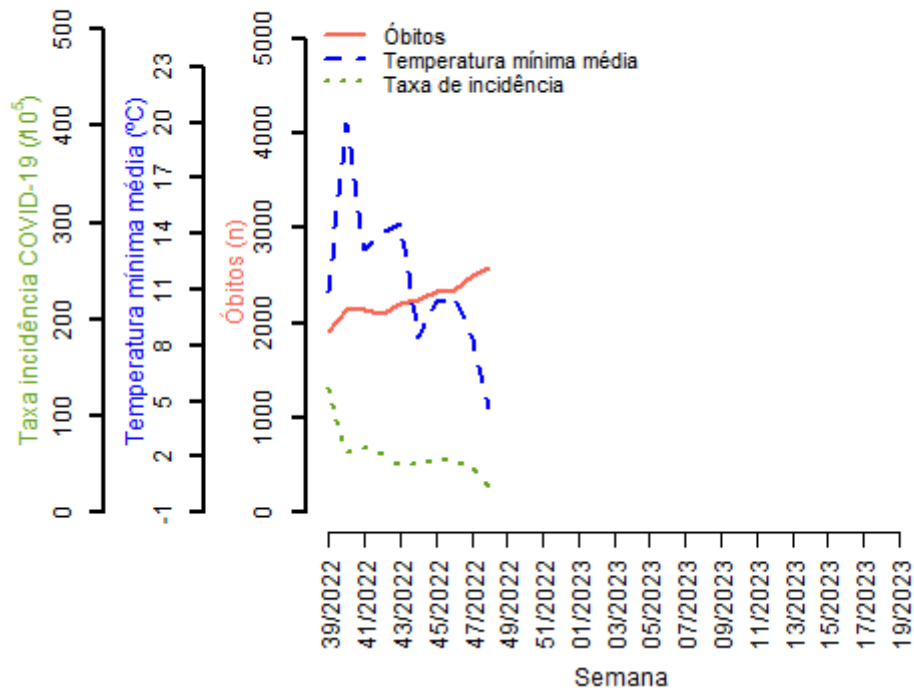


Figura 15. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

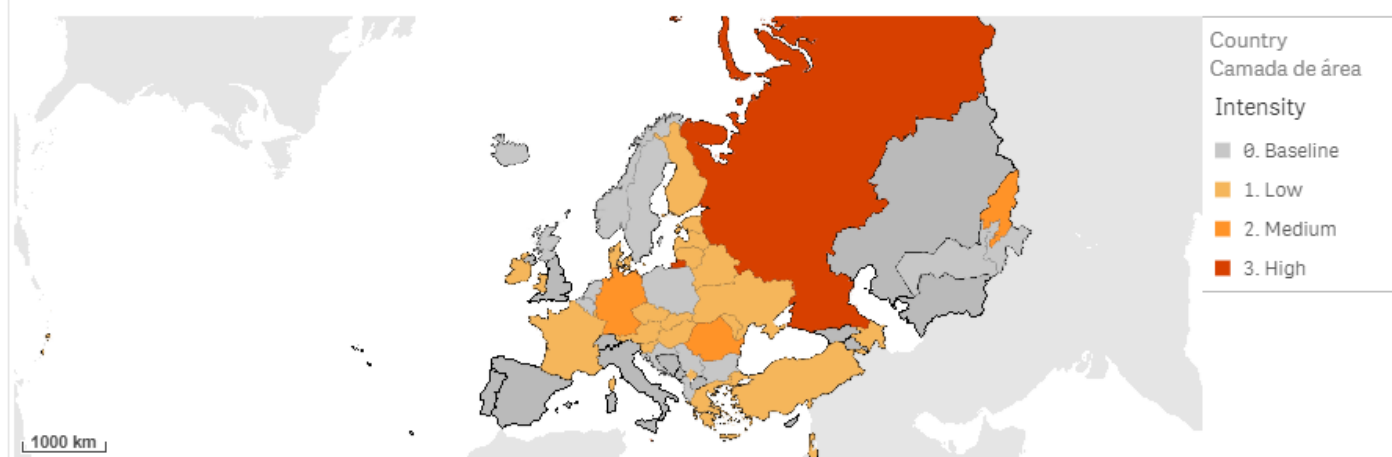
A região europeia encontra-se em período de atividade epidémica de *Influenza*, desde a semana 46/2022.

Na semana 47/2022, observou-se uma tendência crescente na atividade gripal na europa, sendo que vários países (Alemanha, Espanha, França, Israel, Itália, Quirguistão, Cazaquistão, Luxemburgo, Moldávia, Portugal e Uzbequistão) apresentaram uma taxa de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 10 %.

Na globalidade de amostras sentinela testadas (n= 3.563), 14 % foram positivas para o vírus da gripe; 92% eram do tipo A e 8 % eram do tipo B. De entre 388 amostras do tipo A subtipadas, 88 % foram positivas para o vírus da gripe do tipo A(H3) e 12 % foram positivas para o vírus da gripe do tipo A(H1)pdm09. De entre 4 amostras do tipo B atribuídas a uma linhagem, todas foram B/Victoria.

Nos sistemas de vigilância de base hospitalar foram confirmados laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), 2 casos de gripe do tipo A não subtipados.

Intensity of influenza activity (EU layout map), 2022-W47



© World Health Organization 2022
© European Centre for Disease Prevention and Control 2022
Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 16. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 47/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/11/MetodologiaBVG_2022_2023.pdf